

A adaptação às alterações climáticas é, hoje em dia, um tema incontornável na vida de todos nós. No quadro da estratégia 'Europa 2020', trata-se de uma prioridade política e técnica da União Europeia, implicando atuações diferenciadas face às realidades e especificidades de cada Estado-membro.

Portugal, que conta com uma 'Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas - ENAAC 2020', assumiu neste âmbito três objetivos-chave a prazo: (i) aumentar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas; (ii) preparar e implementar medidas de adaptação; e, (iii) promover a integração de adaptação em políticas territoriais e setoriais.

A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, tendo em conta as vulnerabilidades atuais e futuras e os riscos que o Alentejo Central enfrenta, entendeu como prioritário promover a elaboração do 'Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central', contando para tal com o apoio do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), inscrito no quadro de financiamento público PORTUGAL 2020.

www.cimac.pt
piaac-ac@cimac.pt

PROMOTOR



FINANCIAMENTO



PARCEIROS



ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS ALENTEJO CENTRAL PLANO INTERMUNICIPAL

FASE 1

**CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO
DE VULNERABILIDADES ATUAIS**

OUTUBRO 2017



ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS ALENTEJO CENTRAL

PLANO INTERMUNICIPAL



Participam no PIAAC do Alentejo Central os 14 municípios que compõem a CIMAC

OBJETIVOS DO PLANO

- dar a conhecer, de forma mais aprofundada, o fenómeno das alterações climáticas nesta sub-região do Alentejo.
- identificar as opções e medidas necessárias para a adaptação das populações, dos métodos e práticas setoriais, das infraestruturas e equipamentos, e do próprio funcionamento de entidades públicas e privadas aos cenários futuros de alterações e fenómenos climáticos extremos.
- promover a integração da adaptação às alterações climáticas no planeamento intermunicipal e municipal, criando uma cultura de cooperação transversal entre os diferentes setores e atores socioeconómicos do Alentejo Central.

CENÁRIOS CLIMÁTICOS 2041-2070 ALENTEJO CENTRAL

	Aumento da temperatura média, à escala anual	+1,5 a +2,2°C		Aumento da frequência de dias muito quentes, à escala anual	+14,4 dias, serras e planaltos +24,5 dias, Vale do Guadiana
	Aumento da temperatura média em todas as estações do ano, sendo mais forte no Verão	+2,3 a +2,7°C		Aumento da frequência de dias de Verão, à escala anual	+23 a +31 dias
	Aumento da temperatura máxima, à escala anual	+1,6 a 2,3°C		Aumento da frequência de noites tropicais	+10,6 a +33,4 dias
	Aumento da temperatura máxima em todas as estações do ano, sendo mais forte no Verão	+2,1 a +2,9°C		Aumento do número de dias em onda de calor	+7 a +17 dias
	Aumento da temperatura mínima, à escala anual	+1,4 a +2,0°C		Diminuição da precipitação anual	-6% a -10%
	Aumento da temperatura mínima em todas as estações do ano, sendo mais forte no Verão	+1,8 a +2,5°C		Diminuição da frequência anual de dias de precipitação	-8 a -14,5 dias
	Diminuição da frequência de geadas, à escala anual	-1,8 a -3,3 dias		Diminuição da precipitação de Primavera	-14% a -20%
	Diminuição do número máximo de dias em ondas de frio, à escala anual	-2,7 a -5,0 dias		Diminuição da precipitação de Verão	-26% a -40%
				Diminuição da precipitação de Outono	-12% a -15%
				Aumento da precipitação de Inverno	+4% a +7%

TRABALHO REALIZADO

Caracterização e diagnóstico de vulnerabilidades atuais

FASE 1



Etapa 1

Definição de âmbito

- Contextualização temática
- Identificação dos objetivos a alcançar
- Estruturação e organização do plano

Etapa 2

Contextualização climática

- Contextualização climática nacional, regional e subregional

Etapa 3

Cenarização climática

- Contextualização de cenários climáticos subregionais

Etapa 4

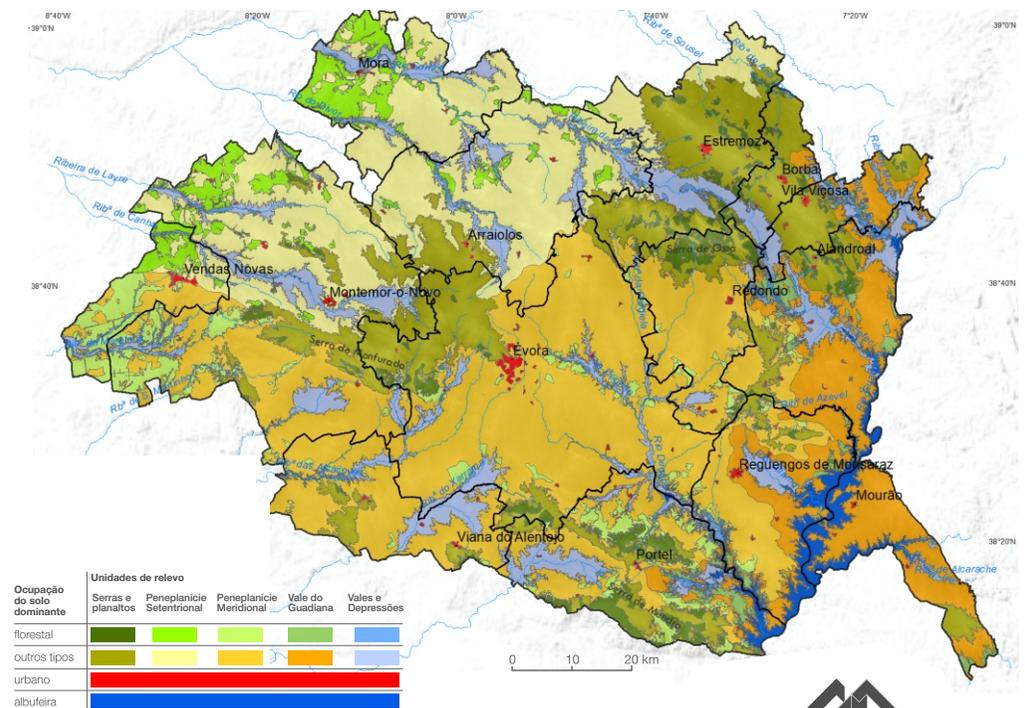
Identificação de impactos e avaliação de vulnerabilidades atuais

- Identificação de impactos atuais
- Identificação e avaliação de vulnerabilidades atuais
- Descrição e avaliação da capacidade adaptativa regional

Esquema conceptual representativo da base metodológica ADAM adaptada à elaboração do PIAAC Alentejo Central



UNIDADES DE RESPOSTA CLIMÁTICA ALENTEJO CENTRAL



Ocupação do solo dominante	Serras e planaltos	Peneplanície Setentrional	Peneplanície Meridional	Vale do Guadiana	Vales e Depressões
florestal	[Verde escuro]	[Verde claro]	[Verde amarelo]	[Verde claro]	[Azul claro]
outros tipos	[Verde escuro]	[Verde claro]	[Verde amarelo]	[Verde claro]	[Azul claro]
urbano	[Verde escuro]	[Verde claro]	[Verde amarelo]	[Verde claro]	[Azul claro]
albufeira	[Verde escuro]	[Verde claro]	[Verde amarelo]	[Verde claro]	[Azul claro]